CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade
passa por aqui.

PROJETO DE INDICAÇÃO Nº /

CONSIDERANDO que entre os séculos XVI e XIX, mais de 15 milhões de pessoas foram vítimas do trágico comércio transatlântico escravagista. O Atlas do Comércio Transatlântico de Escravos, de D. Eltis e D. Richardson (New Haven, 2010), aponta que cerca de 4,7 milhões dos africanos escravizados desembarcaram no Brasil;

CONSIDERANDO que a escravização do povo africano foi o maior movimento de migração forçada da humanidade, é o fato histórico mais relevante da história de formação do Brasil, consumiu a vida de milhões de negros e negras e seus efeitos sociais, culturais e econômicos estão enraizados na sociedade brasileira, resultando no país desigual e racista que tem até hoje;

CONSIDERANDO que atualmente o Brasil é o país com a segunda maior população negra do mundo, atrás apenas da Nigéria. A Bahia é o estado com maior população afrodescendente e Salvador é a capital mais negra do país. Salvador foi a sede administrativa do Brasil Colonial, sendo o seu porto um dos mais movimentados no país. É fundamental que a cidade conheça mais da história que foi ocultada e manipulada;

CONSIDERANDO que a negação de que diversos dos problemas sociais existentes no Brasil perpassam pela questão racial, evidencia que o país não fez uma autocrítica profunda da escravidão e que tampouco se percebe como descendente de africanos escravizados. É evidente que ainda há uma resistência em admitir o tamanho do crime cometido contra os africanos e que há grande relutância em oferecer desculpas simbólicas e práticas aos seus descendentes;

CONSIDERANDO que na luta por uma sociedade mais justa é impossível que se ignore este passado recente, assim faz-se, portanto, necessário o resgate histórico da escravidão no Brasil e no mundo; para que se difunda a história, a memória negada e manipulada, a cultura e os saberes ancestrais que ainda tentam assassinar e criminalizar

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade
passa por aqui.

diariamente. Para que não se esqueça o holocausto que foi a escravidão e para que se reflita sobre as profundas consequências atuais e futuras resultantes;

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

Ao Exmo. Sr. Prefeito, que encaminhe Projeto de Lei para a Câmara Municipal instituindo diretrizes para criação do Museu da Escravidão Negra na região portuária de Salvador – pela simbologia do local - visando proporcionar aos visitantes reflexões do que foi a escravidão no Brasil e suas terríveis consequências.

Salvador, 04 de abril de 2019.

MARCOS MENDES
Vereador pelo PSOL